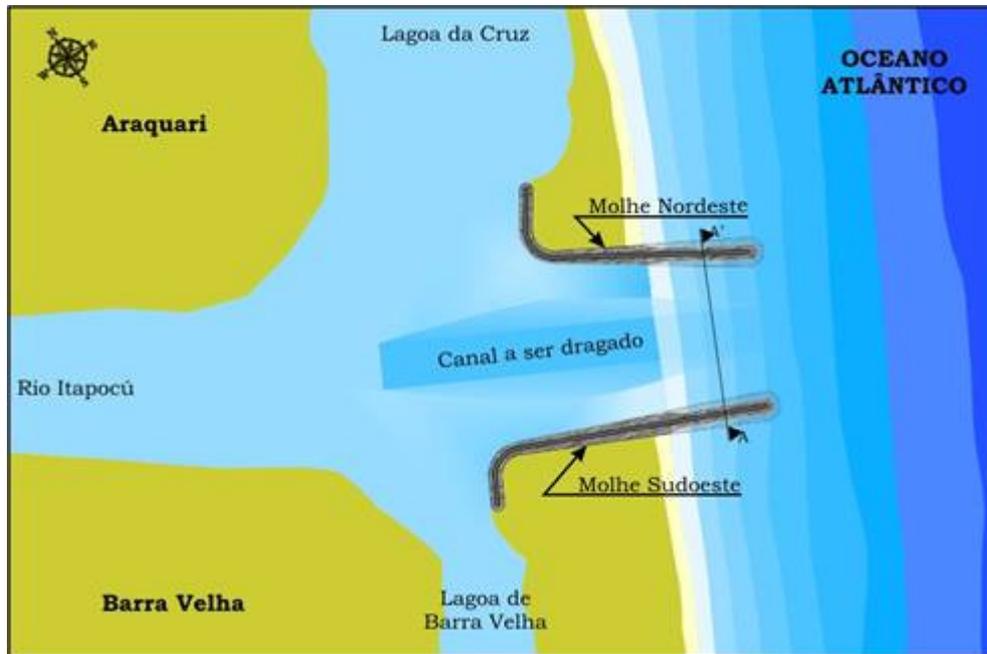
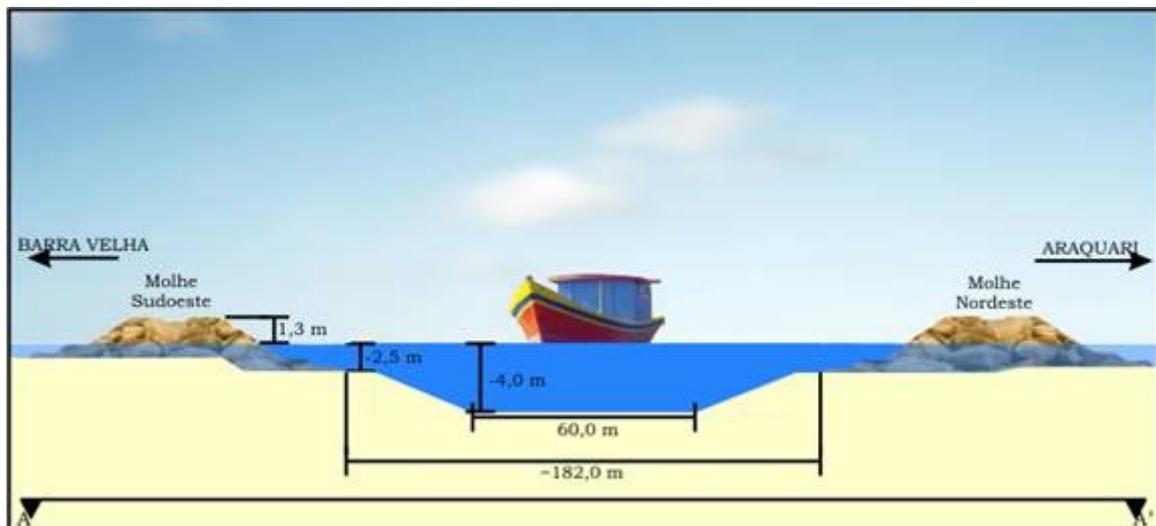


## CONSIDERAÇÕES ACERCA DA NECESSIDADE DA ABERTURA E FIXAÇÃO DA FOZ DO RIO ITAPOCU

- No que diz respeito ao **saneamento básico**, as obras de abertura e fixação da Foz do Rio Itapocu, na divisa entre os municípios de Araquarí e Barra Velha, em muito beneficiarão toda a região o Vale do Itapocu, devido ao fato de possibilitar uma maior velocidade de escoamento das águas a jusante, favorecendo a **macrodrenagem** dos municípios pertencentes à bacia hidrográfica, municípios estes, gravemente afetados pelas catástrofes decorrentes das inundações de novembro de 2008.
- Sob o ponto de vista **ambiental**, a importância da obra mais uma vez se torna evidente, visto que, ao possibilitar uma melhora significativa na circulação das **águas estuarinas** e a diluição de elementos poluentes, as obras de abertura e fixação da Foz favorecerão a produtividade biológica do ambiente aquático, contribuindo para o incremento da fauna marinha.
- Tal incremento terá ainda reflexos **socioeconômicos** sobre as atividades relativas à **pesca artesanal**, já que a melhoria da qualidade da água no meio ambiente aquático favorecerá a reposição dos estoques pesqueiros do litoral norte catarinense, oportunizando a manutenção das tradições culturais das colônias de pescadores artesanais não só de Barra Velha, mas dos outros municípios do litoral norte catarinense.
- Outros benefícios socioeconômicos poderão ser auferidos a partir da possibilidade que se abre à estruturação do **turismo náutico**, uma vez que a península de Barra Velha se mostra extremamente viável para receber a implantação de equipamentos públicos e privados voltados ao lazer e ao apoio à navegação de esporte e recreio.
- A abertura da Foz do Itapocu também trará consigo outros ganhos para a **economia regional** ao possibilitar a instalação de **indústrias navais e pesqueiras** entre a ponte da BR-101 e a Foz, tanto no Município de Barra Velha, como no Município de Araquarí.
- Outros aspectos a serem ressaltados são os benefícios que a obra trará no que se refere à **segurança da navegação** no litoral norte, uma vez que se trata de importante ponto de refúgio às embarcações de pequeno e médio porte, principalmente em caso de mau tempo e mar grosso. Hoje, não existe apoio para este tipo de embarcações entre os portos de São Francisco do Sul e Itajaí. A península de Barra Velha e Araquarí se transformará num ambiente que servirá como refúgio às embarcações que porventura se encontrem em risco devido a eventuais más condições climáticas nas proximidades da região.
- Ainda no que tange à navegação, abre-se uma nova possibilidade de transporte modal, notadamente o fluvial, a partir de uma **ligação hidroviária** ligando os principais pólos industriais do Vale do Itapocu com o litoral norte catarinense e os portos de Itajaí e São Francisco do Sul.



Aspecto da implantação dos molhes



Aspecto do canal dragado



Enrocamento do molhe nordeste



Ao fundo, a lagoa de Barra Velha (molhe nordeste)



Visualização da Foz atual (deslocada aprox. 2 Km ao Norte), sem calado para navegação e sem vazão adequada para o escoamento do volume das águas da Bacia Hidrográfica do Rio Itapocu

